



## OBTENÇÃO DE EXTRATOS AQUOSOS E HIDROALCÓOLICOS DE *ALOYSIA CITRIODORA* PALAU

MACHADO, Felipe Kreuz<sup>1</sup>; DARTORA, Nessana<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A espécie *Aloysia citriodora* Palau (lúcia-lima), pertencente à família Verbenaceae, é nativa da América do Sul, sendo encontrada desde o Chile até o Brasil. Na medicina popular é utilizada como chá, para combater resfriados, problemas digestivos e como calmante. Apesar de se conhecer alguns compostos presentes na planta e o seu potencial medicinal, ainda são escassos trabalhos sobre a composição de metabólitos obtidos por meio de infusão, principal forma de consumo das folhas. **Objetivos:** Extrair e caracterizar os metabólitos secundários presentes nas folhas de *A. citriodora*. **Materiais e métodos:** As folhas foram coletadas no Município de São Luiz Gonzaga-RS e levadas para o laboratório, onde foram secas em estufa (50°C, 48 horas). Em seguida, foram trituradas e separadas em duas porções de 50 g em cada. A primeira porção foi submetida a extração aquosa à 100 °C, sob refluxo, por um período de 2 horas, 3 vezes. Após, os extratos combinados, foram filtrados e concentrados, em rotaevaporador, sendo em seguida liofilizados, obtendo-se assim, o extrato bruto aquoso (EBA - 46,10%). O restante do material vegetal foi submetido a extração hidroalcoólica (etanol 70%), de igual maneira (2 horas, 3 vezes). Este extrato também teve seu volume reduzido e após ser liofilizado resultou no extrato bruto hidroalcoólico (EBH - 35,73%). **Resultados:** Com o objetivo de separar os compostos de baixa massa molecular, os extratos EBA e EBH foram tratados com etanol (3 volumes). As frações solúveis em etanol, contendo os metabólitos secundários foram denominadas SETEBA para o extrato aquoso (39,20%) e SETEBH para o extrato hidroalcoólico (28,80%). Buscando diminuir a complexidade dos extratos e separar os compostos de acordo com a sua polaridade, as frações SETEBA e SETEBH foram submetidas a um particionamento líquido-líquido, com os seguintes solventes: clorofórmio (somente pra SETEBH), acetato de etila e butanol em ordem crescente de polaridade. Desta forma obtiveram-se as frações SETEBH-CHCl<sub>3</sub>, SETEBH-AcEt, SETEBH-BuOH e SETEBH-Aq, para o extrato hidroalcoólico e SETEBA-AcEt, SETEBA-BuOH e SETEBA-Aq, para o extrato aquoso. **Conclusão:** Até o presente momento foram realizadas algumas análises das frações e extratos, evidenciando a presença de muitos metabólitos na planta, principalmente flavonóides.

**Palavras-chave:** Composição química; Metabolitos secundários; Plantas medicinais.

<sup>1</sup> Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato (felip\_kmach@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo – RS, contato (nessana.dartora@uffs.edu.br)